



Escola Básica e Secundária
da Ponta do Sol



Secretaria Regional
de Educação

*P*rojeto Educativo de **ESCOLA**

2018-2022

Índice

Introdução	2
Enquadramento	2
Responsáveis pela elaboração	2
Articulação com o relatório de autoavaliação	2
Identidade	3
Missão	3
Visão	3
Valores	3
Caracterização da escola	4
Meio	4
Localização	4
Encarregados de educação	4
Parcerias	4
Alunos	5
Recursos humanos	5
Recursos materiais e físicos	5
Oferta formativa/educativa	5
Gestão do currículo	5
Áreas de intervenção	6
Identificação dos principais problemas	6
Potencialidades a desenvolver	7
Plano de Melhoria, Prioridades de intervenção	7
Objetivos	9
Qualidade do ensino	9
Disciplina	11
Gestão e Liderança	12
Autoavaliação	13
Avaliação do PEE	14
Formas de avaliação	14
Aprovação e divulgação	14
Aprovação	14
Formas de divulgação	14

Introdução

Enquadramento

A alínea *a)* do ponto 2 do artigo 3.º do Capítulo I do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M de 21 de junho plasma que o Projeto Educativo de Escola (PEE) é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. Assim sendo, assume-se como documento pedagógico e instrumento fundamental para definição da política interna da escola, contribuindo para o estabelecimento da identidade própria da mesma. A outra vertente do Projeto Educativo é a de ser um instrumento de gestão e ponto de referência, orientador na coerência e unidade da ação educativa. Na sua elaboração intervém um conjunto de atores com responsabilidade na sua conceção e acompanhamento, objetivando a criação de um documento com efetiva operacionalidade pelo que deve espelhar uma visão pluralista e atualizada da escola, nas suas múltiplas perspetivas, na sua forma holística.

Responsáveis pela elaboração

Compete ao Conselho Executivo, ouvido o Conselho Pedagógico, submeter à aprovação do Conselho da Comunidade Educativa o Projeto Educativo de Escola.

Articulação com o relatório de autoavaliação

O trabalho desenvolvido pela Equipa de Autoavaliação da Escola permitiu a identificação das áreas fortes e das áreas fracas da nossa escola. Os relatórios efetuados pela referida equipa contêm matéria que apoia e contribui para a feitura do Projeto Educativo de Escola, nas várias vertentes.

Identidade

Lema: *Uma escola de todos, para todos!*

Missão, Visão e Valores

A construção do Projeto Educativo prevê a definição da Missão e Visão da escola. A Missão será a sua razão de ser, aquilo que justifica a sua constante existência, enquanto a Visão será a imagem desejável e alcançável pela escola no futuro. Ambas integram um modelo, a opção básica e a imagem de uma determinada instituição.

O papel de cada um é fulcral e preciso na construção de uma escola com identidade própria e impulsionadora de um ensino e educação de qualidade, onde a formação académica, pessoal e social dos alunos é o elemento fundamental, e que difunde também o desenvolvimento pessoal e profissional de todo o pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação, entidades locais e regionais e de toda a comunidade educativa.

Missão

A Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol propõe-se a formar cidadãos com valores, autonomia, espírito crítico, responsabilidade, participativos e cooperativos. Cidadãos que sejam capazes de desenvolver funções na sociedade em que estão integrados, tendo em vista a sua realização enquanto indivíduos e seres humanos conscientes. Oferecer oportunidades de desenvolvimento e valorização pessoal a todos os indivíduos. Assim, cabe-nos assegurar a todos os alunos uma formação académica, pessoal, social e humanista excelente.

Visão

A Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol quer afirmar-se como uma escola de referência que garanta uma educação/ensino de excelência nas várias áreas da sua oferta formativa e que prepare os seus alunos para percursos de sucesso académico, profissional e de cidadania ativa e responsável. Que incentive a criatividade, a autonomia, a inovação tecnológica e o gosto pelo conhecimento e disciplina.

Valores

A escola deve pautar-se por valores e princípios nos quais a comunidade escolar e educativa se revejam, pois desta forma torna-se uma instituição credível e confiável, onde todos se sentem respeitados nos seus direitos e comprometidos com os seus deveres. Assim sendo, a nossa ação deve centrar-se em valores de mérito, de qualidade, de equidade, de exigência, de incentivo à criatividade, de pensamento crítico, de autonomia e responsabilidade, de tolerância, de solidariedade, de respeito pela diferença, de inclusão, de partilha, de cidadania, de disciplina e de transparência.

Caracterização da escola

Meio

A escola foi fundada no dia 5 de janeiro de 1977, com a denominação de Escola Preparatória da Ponta do Sol. Funcionou no edifício designado “O Patronato”, situado na rua Padre Leão Henriques, onde se lecionava apenas o ensino preparatório.

Com a regionalização do ensino, chegou a designar-se Escola Preparatória Rodrigo Enes, em homenagem àquele que se considera ser um dos mais antigos povoadores da Ponta do Sol e que se fixou nesta localidade por volta de 1440.

A partir de 1987, com o alargamento da escolaridade para nove anos, passa a funcionar com o anexo no Solar dos Esmeraldos, na Lombada da Ponta do Sol, onde era ministrado o 3º ciclo unificado.

A Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol entrou em funcionamento no ano letivo 2000/2001. No dia 5 de março de 2001 foi inaugurado o presente edifício.

Localização

A Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol está situada na Vila da Ponta do Sol, na Rua do V Centenário, 9360-500 Ponta do Sol.

Encarregados de educação

Até à presente data, o papel de encarregado de educação tem sido desempenhado na nossa escola maioritariamente pelas mães dos discentes.

No que respeita às habilitações literárias dos pais dos nossos alunos, estas situam-se maioritariamente no 1.º ciclo de escolaridade, seguida do 2.º ciclo e do 3.º ciclo. É mais reduzido o número de encarregados de educação com habilitações ao nível do ensino secundário, sendo ainda menor o grupo com formação superior.

Os encarregados de educação comparecem, na sua maioria, aquando das solicitações por parte dos diretores de turma. Contudo pretende-se que estes tenham uma intervenção cada vez mais ativa na vida dos seus educandos e na comunidade escolar.

Parcerias

A escola tem estabelecidas várias parcerias com instituições/entidades da comunidade envolvente, designadamente com a Câmara Municipal da Ponta do Sol, Associação Desportiva Pontassolense, Direção Regional da Juventude e Desporto, Clube de Ténis de Mesa da Ponta do Sol, Associação de Desportos e Natureza, CPCJ da Ponta do Sol, empresas do concelho da Ponta do Sol e outras de fora do concelho.

Alunos

A Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol integra alunos desde o 5.º até ao 12.º ano de escolaridade, proporcionando-lhes uma oferta educativa abrangente (que adiante designaremos).

Recursos humanos

A Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol tem aproximadamente 130 docentes, sendo a maioria é do sexo feminino. No que diz respeito à situação profissional, a grande maioria tem contrato por tempo indeterminado, sendo quase metade do quadro de escola

No âmbito do pessoal não docente, a Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol integra um total de 37 elementos, com predomínio do sexo feminino.

Recursos materiais e físicos

A Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol tem **34 salas**:

22 salas de aulas, destas 8 estão equipadas com quadro interativo e projetor multimédia;

8 salas específicas para a leção de Educação Visual (2), Educação Tecnológica (2), Educação Musical (1) e Informática (3);

4 laboratórios para a leção de Ciências Naturais e Biologia (2), Física (1) e Química (1).

Ainda estão disponíveis para leção 2 salas anexas à piscina e pavilhão.

Os restantes recursos físicos da escola compreendem: 1 sala para o Conselho Executivo, 1 sala de estudo, 1 sala de trabalho dos diretores de turma, 9 gabinetes de trabalho, 5 salas para os vários serviços da escola, 1 biblioteca, 1 cantina, 2 bares, 9 casas de banho, várias arrecadações, 3 infraestruturas desportivas e 1 parque de estacionamento.

Oferta formativa/educativa

Para além do Curso Geral do 2.º e do 3.º ciclo, são contemplados, no Ensino Secundário, os Cursos Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias e de Línguas e Humanidades. Esta instituição oferece ainda outras ofertas educativas, criadas como resposta às necessidades identificadas. Neste contexto, há a referir uma turma de Percorso Curricular Alternativo no 3.º ciclo, a dupla certificação proporcionada pelos Cursos de Educação e Formação no 3.º ciclo e no secundário, bem como vários Cursos Profissionais no Ensino Secundário.

De salientar que esta escola tem recebido um número considerável de alunos oriundos do estrangeiro, principalmente da Venezuela, para os quais são necessárias opções de gestão específicas, visando uma boa integração dos mesmos, bem como o seu sucesso educativo.

Gestão do currículo

A Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol implementará o Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Áreas de intervenção

Identificação dos principais problemas

No que concerne aos recursos materiais, a escola encontra-se relativamente bem apetrechada, contudo há salientar a necessidade de equipamento informático que possibilite um trabalho mais produtivo dos vários utilizadores/serviços da escola.

De notar a necessidade premente de uma sala de sessões na escola, pois aquando da realização das diversas atividades, estas têm de ser efetuadas fora do complexo escolar, nomeadamente no Centro Cultural John dos Passos.

No que respeita ao trabalho a desenvolver no âmbito do ensino-aprendizagem, detetaram-se alguns constrangimentos, os quais designamos a seguir:

- Práticas pedagógicas – nem sempre a metodologia de ensino é desenvolvida no sentido de visar a responsabilização do aluno como agente principal da sua aprendizagem, como protagonista no processo de construção do seu conhecimento, responsável pela sua trajetória e pelo alcance dos seus objetivos, sendo capaz de autogerir e autogovernar o seu processo de formação. É necessário investir numa real autoavaliação dos alunos;
- Desenvolvimento profissional do Pessoal Docente – através da vertente da Formação Contínua como uma das necessidades a colmatar, visando a promoção do sucesso educativo e atendendo às novas realidades a nível de *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*;
- Falta de tempos/espacos para o trabalho colaborativo entre os docentes;
- Nem todos os documentos oficiais, utilizados pelas estruturas de gestão intermédia para aferição do cumprimento das metas estabelecidas no PEE, estão configurados de modo a que a informação veiculada nos mesmos possibilite a recolha de dados acerca do cumprimento das metas do sucesso educativo;
- As atas, especialmente as dos conselhos de turma, devem espelhar o trabalho efetuado pelos docentes, bem como a devida correção ao nível dos termos pedagógicos referentes à caracterização e avaliação das aprendizagens dos alunos;
- Ausência de iniciativas conducentes à aferição acerca dos níveis de satisfação sobre a prestação e funcionamento dos serviços, sobre a qualidade do processo de ensino/aprendizagem e sobre a segurança e ambiente escolar, por parte dos vários elementos da comunidade educativa (alunos, docentes e não docentes, encarregados de educação);
- Necessidade de Formação para o Pessoal Não Docente (Assistentes Operacionais);
- Formação no âmbito do manuseamento dos dados pessoais das pessoas singulares, conforme as orientações emanadas pela tutela e em conformidade com o Regulamento Geral da Proteção de Dados Pessoais.
- Ocupação de espaços/gabinetes com atividades de lecionação.

Potencialidades a desenvolver

Relativamente aos **pontos fortes**, aferiu-se que a nossa escola tem implementado várias estratégias, desenvolvidas pelos departamentos curriculares na promoção do sucesso educativo dos nossos alunos, designadamente:

- rentabilizando os recursos investidos na sala de estudo, objetivando um trabalho mais diferenciado com os alunos;
- implementando e desenvolvendo a melhoria das coadjuvações em sala de aula (nas disciplinas e turmas onde existam necessidades comprovadas deste tipo de acompanhamento pedagógico);
- promovendo o desenvolvimento positivo de projetos criados pela tutela com vista à formação pessoal e social dos alunos;
- promovendo a qualidade das atividades de enriquecimento curricular a desenvolver na escola;
- proporcionando apoios educativos, com particular atenção aos alunos com necessidades educativas especiais;
- reforçando a aposta na preparação dos alunos para a avaliação externa, particularmente nas disciplinas que têm apresentado resultados insatisfatórios sistemáticos, de forma a melhorar o desempenho global da nossa instituição nesta matéria.

São ainda pontos fortes:

- A diversificação e adequação da oferta educativa à população do meio envolvente, procurando dar resposta à comunidade, através da abertura de Cursos de Educação e Formação, Cursos Profissionais e Percursos Curriculares Alternativos, bem como outros cursos em articulação com outras instituições educativas.
- A diminuição dos casos de indisciplina na escola, bem como a aposta na sua prevenção, através de uma intervenção imediata e concertada entre os diretores de turma e o órgão de gestão, associado ao contributo da equipa multidisciplinar.
- A estabilidade da maioria do corpo docente.

Plano de Melhoria, Prioridades de intervenção

Considerando o acima identificado e considerando o Programa de Ação do Conselho Executivo, as nossas prioridades de intervenção são as seguintes:

- Oferecer diversidade educativa à população do meio envolvente;
- Apostar na promoção da disciplina;
- Proporcionar condições para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas em sala de aula;
- Promover o desenvolvimento profissional do Pessoal Docente e Pessoal Não Docente;
- Articular os documentos utilizados para aferição do cumprimento das metas do sucesso educativo;
- Envidar esforços no que concerne à implementação de procedimentos de aferição do sucesso dos alunos à saída da escola;

- Promover iniciativas conducentes à aferição acerca dos níveis de satisfação sobre a prestação e funcionamento dos serviços, sobre a qualidade do processo de ensino/aprendizagem e sobre a segurança e ambiente escolar, por parte dos vários elementos da comunidade educativa (alunos, docentes e não docentes, encarregados de educação);
- Sensibilizar, através de ações de formação, o pessoal docente e o pessoal não docente para os necessários cuidados a observar aquando do manuseamento dos dados pessoais das pessoas singulares, conforme as orientações emanadas pela tutela e em conformidade com o Regulamento Geral da Proteção de Dados Pessoais;
- Desenvolver estratégias de gestão de espaços e equipamentos, de modo a rentabilizar eficazmente os mesmos.

De uma forma mais sucinta as **3 grandes prioridades** do Projeto Educativo são:

- 1. Melhorar a QUALIDADE DE ENSINO.**
- 2. Promover a DISCIPLINA.**
- 3. INTEGRAR os alunos oriundos do estrangeiro.**

Objetivos

Qualidade do ensino

Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores de avaliação	Meio de verificação
1. Melhorar o sucesso dos alunos.	1.1. A taxa de sucesso nas disciplinas do Departamento de Ciências Exatas, da Natureza e Tecnologias deverá ser igual ou superior a 75%.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicação de metodologias de aprendizagem e de trabalho que proporcionem o trabalho colaborativo e autónomo dos discentes, responsabilizando-os pelas suas aprendizagens, desenvolvendo o processo de autoavaliação. 	Resultados obtidos, fazendo a comparação entre os resultados da avaliação do ano anterior e a dos anos subsequentes	Análise dos resultados constantes das Pautas de avaliação Final
	1.2. A taxa de sucesso nas disciplinas do Departamento de Ciências Humanas e Sociais deverá ser igual ou superior a 80%.			
	1.3. A taxa de sucesso nas disciplinas do Departamento de Línguas deverá ser igual ou superior a 80%.			
	1.4. A taxa de sucesso nas disciplinas do Departamento de Expressões deverá ser igual ou superior a 85%.			
	1.5. Taxa anual de progressão acima dos 85%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diversificação de estratégias de apoio à aprendizagem constituição de grupos de homogeneidade (Apoio Educativo, programas de tutorias, Sala de Estudo entre outros. 	Número de alunos que usufruem de apoio educativo, acompanhamento por um Tutor. Resultados obtidos pelos alunos na avaliação sumativa final.	Análise aos relatórios dos apoios educativos, da equipa Multidisciplinar e da Sala de Estudo. Análise às Pautas de Avaliação Final.
	1.6. A diferença entre a média da avaliação externa da escola e a média nacional não deverá ser superior a 25%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicação de fichas de avaliação respeitando a estrutura e os critérios de correção das provas finais e exames nacionais. 	Resultados obtidos na classificação interna final e nas provas finais e/ou exames nacionais.	Análise às Pautas de Avaliação Final. Análise às classificações das provas finais e exames nacionais
	1.7. Assegurar o apoio especializado à maioria os alunos sinalizados pela Educação Especial.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantia de apoio especializado à maioria dos alunos em função das suas necessidades educativas especiais. 	Resultados obtidos pelos alunos acompanhados pela Educação Especial.	Análise ao Relatório elaborado pelo Delegado do Conselho da Educação Especial.

	<p>1.8. Realizar sessões de orientação vocacional em todas as turmas dos 9.º e 12.º anos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de sessões de orientação vocacional, bem como ações de sensibilização promotoras do desenvolvimento de competências essenciais aos projetos de vida dos alunos. 	<p>Número de sessões realizadas no plano anual de intervenção do SPO.</p>	<p>Análise aos Relatórios elaborados pelo Serviço de Psicologia.</p>
	<p>1.9. Acompanhar todos os alunos que, mediante o diagnóstico efetuado pelos SPO, comprovadamente necessitem de acompanhamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimento e acompanhamento dos alunos encaminhados para o SPO. 	<p>Número de alunos atendidos e acompanhados pelo SPO;</p>	<p>Análise às atas dos Conselhos de Turma e relatório do SPO.</p>
<p>2. Combater o abandono escolar e a desistência de alunos sem certificação académica ou profissional.</p>	<p>2.1. 85% dos alunos que frequentam as ofertas educativas de PCA, CEF e CP, tenham sucesso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta de percursos educativos diferenciados orientados para o mundo do trabalho. 	<p>Percentagem de alunos que concluem os diferentes cursos (PCA, CEF e CP).</p>	<p>Análise dos resultados finais da avaliação sumativa dos alunos.</p>
	<p>2.2. Redução das taxas de abandono escolar assim como das retenções por excesso de faltas injustificadas em 10%</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mobilização de todos os apoios disponíveis na escola e dos serviços especializados para a sensibilização/orientação dos alunos e encarregados de educação, com vista à prevenção do abandono escolar; ▪ Colaboração com a CPCJ da Ponta do Sol; ▪ Estabelecimento de parcerias locais e regionais para colaboração na formação vocacional/prática dos alunos. 	<p>Percentagem de alunos que abandonaram a escola;</p> <p>Percentagem de alunos que ficaram retidos por excesso de faltas injustificadas.</p>	<p>Relatórios elaborados pelos Diretores de Turma, Serviço de Psicologia e Orientação, Equipa Multidisciplinar.</p>
<p>3. Promover a integração dos alunos oriundos do estrangeiro</p>	<p>3.1. Melhorar em 10% as classificações internas dos alunos oriundos do estrangeiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação de projetos de tutoria, nomeadamente o projeto LIS, para apoio e acompanhamento dos alunos com maiores dificuldades de adaptação ao meio e ao trabalho escolar; ▪ Corresponsabilizar os discentes no seu processo ensino/aprendizagem. 	<p>Resultados obtidos nas avaliações sumativas dos alunos oriundos do estrangeiro.</p>	<p>Análise às Pautas de avaliação Final e ao Relatório do Coordenador do PLNM.</p>

Disciplina

Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores de avaliação	Meio de verificação
<p>4. Promover um ambiente educativo atrativo, que fomenta o bem-estar, a disciplina e a aprendizagem.</p>	<p>4.1. Diminuir em 15% número de participações de natureza disciplinar ao longo do quadriênio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação e reflexão, em momentos oportunos, dos direitos e deveres dos alunos patentes no regulamento interno e no estatuto do aluno da RAM. ▪ Sessões de reflexão sobre as questões de disciplina/convivialidade que envolvam alunos, pais e encarregados, docentes, pessoal não docente e/ou técnicos; ▪ Cumprimento rigoroso das decisões e sanções aplicadas; ▪ Uniformização de formas de atuação em cada conselho de turma; ▪ Implementação de projetos de prevenção e intervenção nas áreas da segurança e bem-estar. (SER) 	<p>Número de ocorrências disciplinares registadas.</p>	<p>Análise aos dados constantes da Grelha de Comportamentos Desviantes.</p>

Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores de avaliação	Meio de verificação
<p>5. Rentabilizar os recursos humanos da escola, visando uma maior eficiência, bem como a satisfação da comunidade</p>	<p>5.1. Aumentar a qualidade dos serviços prestados, perspetivando um grau de satisfação de 60%.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distribuição do serviço do pessoal docente e não docente, considerando o seu perfil, competências, funções a desempenhar, objetivos e atividades / projetos a desenvolver; ▪ Diversificação da oferta dos serviços de alimentação/ Bufetes. 	<p>Grau de satisfação dos intervenientes/utilizadores.</p>	<p>Análise aos Resultados dos questionários aplicados.</p>
	<p>5.2. Promover a participação nas ações de formação oferecidas, em cerca de 50%</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disponibilização de um plano de formação de acordo com as necessidades; ▪ Oferta de formação diversificada que contemple a maioria do pessoal docente e não docente. 	<p>Percentagem de pessoal docente e não docente que frequenta ações de formação, disponibilizadas pela escola. Número de ações de formação realizadas.</p>	<p>Contabilização do número de trabalhadores constantes das Folhas de presença da ação.</p>
<p>6. Promover o envolvimento da comunidade educativa nas estratégias de gestão e coordenação da escola.</p>	<p>6.1. Atingir níveis de participação na ordem dos 60% nas reuniões convocadas e por convite.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação dos alunos, associação de estudantes, pais e encarregados de educação, estruturas de gestão intermédia, pessoal docente e pessoal não docente, autarquia e outras entidades / instituições do concelho nas reuniões convocadas para o efeito. 	<p>Número de presenças nas reuniões para as quais são convocados/convidados.</p>	<p>Lista de presenças das reuniões/encontros de trabalho.</p>
<p>7. Melhorar os processos e meios de comunicação interna.</p>	<p>7.1. Atingir um grau de satisfação de 70% por parte dos destinatários da comunidade escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforço dos contactos pessoais e diretos; ▪ Otimização da página Web da escola. ▪ Uniformização da informação que é transmitida às diferentes estruturas; <p>Utilização da rádio escola para divulgação de informação.</p>	<p>Grau de satisfação dos intervenientes.</p>	<p>Análises aos resultados constantes dos documentos utilizados para aferição do grau de satisfação.</p>

8. Promover o sentido de pertença à escola e projeção da sua imagem.	8.1. Aumentar o número de eventos promovidos pela instituição, divulgados à comunidade, em 10%.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização de recursos e meios diversificados para divulgação de projetos / atividades de boas práticas e sucessos; ▪ Divulgação dos bons resultados junto da comunidade educativa. 	Número de eventos divulgados através da página <i>web</i> da escola e dos órgãos de comunicação social.	Análises aos Relatórios das AEC.
---	--	--	---	----------------------------------

Autoavaliação

Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores de avaliação	Meio de verificação
9. Promover a autoavaliação da escola numa perspetiva de melhoria.	9.1. Conceção e desenvolvimento de um Plano de Autoavaliação Anual de Escola.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuação da ação da equipa de autoavaliação da escola. ▪ Continuação do processo de autoavaliação. ▪ Disponibilização de formação para a equipa de autoavaliação. 	Verificação do cumprimento do Plano de Autoavaliação Anual de Escola.	Análise ao Relatório de Autoavaliação de Escola.
	9.2. Melhoria dos pontos fracos diagnosticados pela Equipa de Autoavaliação de Escola.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração de planos de melhoria. ▪ Reajustamento do projeto educativo. 	Resultados obtidos após a aplicação do plano de melhoria.	Análise aos Relatórios das estruturas que foram alvo de plano de melhoria.

Avaliação do PEE

Formas de avaliação

O Projeto Educativo de Escola é coordenado pela Presidente do Conselho Executivo. Por definição, é um instrumento dinâmico, atualizável, que, sem perder a sua identidade, deverá adaptar-se às constantes mudanças da sociedade. A sua execução será acompanhada e avaliada pelo Conselho da Comunidade Educativa, tal como previsto no Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M de 21 de junho.

Para tal serão utilizados os seguintes procedimentos:

- Inserido no processo de Autoavaliação da Escola, serão aplicados questionários, elaborados e tratados pela equipa responsável por esta avaliação, a toda a comunidade escolar e encarregados de educação com vista à recolha de elementos que permitam diagnosticar os pontos fortes e os pontos fracos da organização;
- Análise dos resultados obtidos na avaliação interna e externa dos alunos, mediante os indicadores definidos;
- Acompanhamento e avaliação das atividades definidas no Plano Anual de Escola;
- Análise dos relatórios anuais elaborados pelas Estruturas de Gestão Intermédia.

Aprovação e divulgação

Aprovação

O Projeto Educativo de Escola é submetido ao Conselho da Comunidade Educativa para análise e aprovação, conforme determina a lei vigente.

Formas de divulgação

O Projeto Educativo de Escola, depois de aprovado, é dado a conhecer à Comunidade Educativa e é publicitado através da página web oficial da Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol.

Presidente do Conselho da Comunidade Educativa

(Clara Maria dos Santos Diogo)

Presidente do Conselho Executivo

(Ricardina Estefânia Xavier de Andrade)

Presidente do Conselho Pedagógico

(Helena Isabel Miranda Oliveira Nunes de Gouveia)

Aprovado pelo Conselho da Comunidade Educativa de 14/11/2018, com o parecer positivo do Conselho Pedagógico de 24/10/2018